

PROGRAMA INCRIVELMENTE EU: FAMÍLIA

“Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.” (BRASIL(a), 2017, p.9).

1.JUSTIFICATIVA

A crise mundial de biossegurança que vivenciamos nos últimos anos, na qual ainda é preciso o distanciamento social, dentre tantas outras medidas, nos trouxe um cenário de insegurança em todos os aspectos físicos, sociais, psicológicos e emocionais, tornando urgente uma ação junto à comunidade escolar para promover a formação da identidade, da saúde emocional e da qualidade de vida. Diante do quadro vivenciado, questionamentos foram surgindo: Como estão as emoções, os relacionamentos interpessoais e as expectativas das crianças e adolescentes neste novo formato de ensino? Qual a importância de fortalecer a saúde mental e socioemocional neste novo cenário de ensinar e aprender? Como contribuir no processo ensino aprendizagem das crianças e adolescentes a partir da gestão emocional? Como oportunizar e desenvolver um processo contínuo que proporcione às crianças, adolescentes, profissionais e famílias, desenvolverem suas habilidades socioemocionais?

Diante dos questionamentos apresentando e dos desafios enfrentados no atual cenário, reforça-se a necessidade de existir um progressivo diálogo e ações para atender as complexidades destes tempos atuais, promovendo melhorias no processo ensino-aprendizado no âmbito cognitivo, emocional e afetivo.

Cabe, nesse sentido, às escolas desempenhar o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, fundamentadas no pressuposto do respeito e da valorização das diferenças, entre outras, de condição física, sensorial e socioemocional, origem, etnia, gênero, classe social, contexto sociocultural, que dão sentido às ações educativas, enriquecendo-as, visando à superação das desigualdades de natureza sociocultural e socioeconômica. Contemplar essas dimensões significa a revisão dos ritos escolares e o alargamento do papel da instituição escolar e dos educadores, adotando medidas proativas e ações preventivas(BRASIL(e),2013, p.27)

1.1 Educação Emocional

O ser humano em toda sua existência está sempre aprendendo e descobrindo coisas novas, nasceu para aprender e apropriar-se de todos os conhecimentos, desde os mais simples até os mais complexos, e é isso que lhe garante a sobrevivência e a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo.

A essa busca incessante de trocas de interações, de apropriações é que damos o nome de educação, que não existe por si, mas é uma ação conjunta entre pessoas que constroem, se comunicam e interagem numa sociedade competitiva, numa visão histórica e cultural.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BRASIL(a), 2017,p.14)

Uma criança que tenha suas necessidades afetivas satisfeitas terá mais facilidade para se desenvolver integralmente através de suas próprias experiências, da manipulação adequada e constante dos materiais que o cercam e também das oportunidades de descobrir-se.

Conforme as crianças vão crescendo, estabelecem novas e cada vez mais complexas relações, fruto de importantes modificações no plano mental e social, assim sendo, o ambiente escolar se torna um espaço privilegiado para essa construção, sensibilizando e instrumentalizando os alunos para o convívio do cotidiano, articulando na prática a formação integral.

A escola deve ser um lugar onde cada aluno encontre a possibilidade de se instrumentalizar para a realização de seus projetos; por isso, a qualidade do ensino é condição necessária à formação moral de seus alunos. Se não promove um ensino de boa qualidade, a escola condena seus alunos a sérias dificuldades futuras na vida e, decorrentemente, a que vejam seus projetos frustrados. (BRASIL(g), 2000, p.55).

A prática e a reflexão são essenciais no que diz respeito ao convívio escolar, pois a escola ensina também fora da sala de aula, nos corredores, no pátio escolar, na forma como recebe os alunos, na postura de professores e orientadores, enfim de todo os agentes envolvidos nesse processo, pois os alunos aprendem muito mais com o exemplo.

E nessa busca por uma formação de cidadãos conscientes, se faz necessário o comprometimento de todos, a escola, a família, o poder público, a comunidade, os professores, auxiliando na transformação e na formação de novas realidades sociais.

Partindo do contexto escolar, onde o processo ensino-aprendizagem se desenvolve no âmbito da interação entre os pares, acreditamos que a alfabetização socioemocional (com a abordagem de competências não-cognitivas) é de suma importância não apenas para os educandos, mas para toda comunidade escolar.

Conforme Goleman (2001) a alfabetização emocional é tão importante para a aprendizagem quanto, por exemplo, a matemática e a leitura. Ampliando a nossa visão acerca do que é a escola, explicitando-a como um agente da sociedade que constata se as crianças estão obtendo os ensinamentos essenciais para a vida.

A escola deve ser um complemento à educação familiar. E, para isso, os professores precisam saber educar a emoção e trabalhar as funções mais importantes da inteligência para formar pensadores, e não repetidores de informação. (CURY, 2014, p.71).

Assim sendo, através deste projeto será oportunizado às unidades escolares não somente o respaldo teórico sobre as competências socioemocionais para a saúde emocional dos alunos, profissionais da educação, pais ou responsáveis, mas, também realizar um trabalho prazeroso, reflexivo e produtivo de forma coletiva e individual.

Lev Vygotsky (2007) destaca a importância do outro não só no processo de construção do conhecimento, mas também na constituição do próprio sujeito de suas formas de agir, onde o processo de internalização envolve uma série de transformações que colocam em relação o social e o individual, ressaltando a importância do papel do outro no processo ensino aprendizagem.

Nesta perspectiva, o Programa Inteligência Emocional Incrivelmente EU: Família proporcionará aos atores envolvidos nesse processo chamado educação, a oportunidade de se conhecer, cuidando da sua saúde emocional, compreendendo e reconhecendo as suas emoções e a do outro.

1.2 Formação Professores e Famílias

E nesse processo de construção do conhecimento, a qualidade e a mediação das interações são de fundamental importância, relação entre professor–aluno, aluno-aluno, professor-professor, professor-família, família-aluno, ressaltando a importância de todos neste processo, em destaque a parceria das famílias.

E para alcançarmos essa qualidade, se faz necessário oportunizar formações e capacitações para a toda comunidade escolar, de maneira que possa alcançar todos os atores envolvidos, assim sendo agentes multiplicadores, nas salas de aulas, nos lares e fora delas, através das ferramentas e estratégias desenvolvidas, para contemplar à todos, respeitando o desenvolvimento e promovendo a formação da sua identidade, da saúde emocional e da qualidade de vida.

É condição indispensável para a qualidade da educação a formação dos educadores, e neste sentido é notório a importância da família nesse processo, possibilitando o desenvolvimento progressivo das competências que se esperam para esse tempo.

A formação continuada precisa estar pautada na reflexão-ação-reflexão, precisa ser bem planejada em função das necessidades e dos objetivos estabelecidos, sendo um trabalho colaborativo entre pares.

Nesta perspectiva, através destas formações, busca se proporcionar o desenvolvimento e fortalecimento da saúde emocional das famílias, além de atuar na prevenção com o foco na esfera educacional, apresentando um direcionamento a autoconsciência, ao mapeamento emocional, autoestima, automotivação, auto responsabilidade, a redução de estresse, a potencialização do processo de aprendizagem e ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Possibilitando assim, que toda comunidade

escolar desenvolva um conjunto de competências, os qualificando de acordo com as atuais demandas educacionais desta sociedade.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), a família e a comunidade também devem fazer parte dos processos de sistematização de propostas pedagógicas. Para isso, possibilitar encontros mensais com os pais, para que participem dessa ação, trazendo temas pertinentes que ressaltam a importância do papel da família e a sua participação nesse processo, possibilitando momento de reflexão para consolidar este território das emoções e de relações saudáveis, parceria está de suma importância para o sucesso da ação educacional.

1.3 Programa Incrivelmente EU: Família

A pandemia trouxe um novo panorama de vida em sociedade provocando muitas mudanças no cenário social, gerando impactos de várias ordens à vida das pessoas, afetando as relações familiares, o que pode ser observado no cotidiano escolar. Entende-se que a relação familiar é repleta de desafios, medos e conflitos, acertos e erros que permeiam esta convivência, porém a correria do dia a dia, a busca por realização pessoal, profissional e social tem exigido cada vez mais de todos dificultando esta convivência. A vida “moderna” tem gerado uma maior necessidade de atenção, equilíbrio e habilidades emocionais em todos os membros da família.

Considerando a família como um sistema constituído de relações que formam uma rede participativa no desenvolvimento de crianças e adolescentes **(McGoldrick, Garcia-Preto, & Carter, 2016)**, é importante compreender que as características da família e a natureza de suas relações podem funcionar como mecanismo de proteção, diminuindo a chance de problemas emocionais/comportamentais e de saúde. Porém, algumas formas de relacionamento dentro da família, podem aumentar o risco para saúde física e mental, como o excesso de conflito e a baixa afetividade **(Hess & Falcke, 2013)**.

O lar é o lugar onde acontecem as primeiras interações sociais, que são importantes para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional de uma criança. Por isso, é fundamental que todos os membros estejam envolvidos e preocupados em conviver de forma agradável e sadia.

Nesse sentido, entendendo a família como o primeiro ponto de referência para a vida da criança, há que se buscar estreitar e fortalecer os laços entre família e escola, uma vez que a escola entra na vida da criança ampliando seus espaços, contextos e seu sentimento de integração ao mundo. De acordo com **Paro (2000, p 119)** é preciso atrair os pais à escola e a permanência desse clima e a concretização positiva da experiência com os pais e os servidores da escola pode contribuir para a criação de uma cultura de participação que seja favorável a um processo escolar de maior qualidade.

Diante destas considerações, o Programa Inteligência Emocional nas escolas: Incrivelmente EU foi instituído através da Lei Municipal 4612/2022 no território de Balneário Camboriú com um olhar para a saúde mental e emocional a todos os profissionais de educação, crianças, adolescentes e suas famílias. Trata-se, portanto, de um programa que tem como propósito desenvolver e fortalecer a saúde emocional da comunidade escolar.

O Programa Incrivelmente Eu: Família desenvolverá habilidades e competências socioemocionais com as famílias, a fim de contribuir no processo de ensino aprendizagem, através de tomada de decisões responsáveis e saudáveis frente aos momentos de dor, angústia e dificuldade, visando um convívio mais saudável familiar. Deste modo, oportunizar uma aprendizagem mais assertiva, pois teremos lares que construirão um território mais sólido no território das emoções.

O Programa será desenvolvido em toda rede municipal de ensino da Rede Municipal de Balneário Camboriú, oportunizando palestra com temas pertinentes, respeitando a especificidade das comunidades locais, sendo mais uma ação prevista na Lei nº 4.612/2022, que institui o “Programa de Inteligência Emocional – um olhar à saúde mental”, voltado aos profissionais lotados na Secretaria de Educação e às crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino: Programa Incrivelmente EU.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver e fortalecer a saúde emocional da comunidade escolar, promovendo a formação da identidade, da saúde emocional e da qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades e competências socioemocionais, atendendo às especificidades e complexidades destes tempos atuais, contribuindo para a transformação e a construção de novas realidades sociais;
- Promover melhorias no processo ensino aprendido no âmbito cognitivo, emocional e afetivo, possibilitando experiências e oportunidades de descobrir-se;
- Oportunizar formações e capacitações para toda comunidade escolar, proporcionando palestras para as famílias, fortalecendo a parceria entre a escola e a família;
- Organizar um ambiente temático para vivência e autorregulação, oportunizando momentos de reflexões para consolidar o território das emoções e de relações saudáveis;
- Atuar no aspecto preventivo com o foco na esfera educacional e alunos, apresentando um direcionamento a autoconsciência, ao mapeamento emocional, autoestima, automotivação, auto responsabilidade e a redução de estresse;

ESTRATÉGIAS

Cronograma de desenvolvimento do programa:

| AÇÃO | PERÍODO | ESTRATÉGIA |
|------|---------|------------|
|------|---------|------------|

| Palestrantes | Fevereiro | Edital de chamamento |
|--|---|---|
| Palestras | Durante todo ano letivo, encontros realizados nas unidades escolares com duração 1h, com temas pertinentes e que atendam a especificidade de cada comunidade. | Cronograma realizado com o Departamento Infantil e Fundamental, conforme planejamento interno das unidades. |
| Participação das Famílias | Conforme cronograma estabelecido | Convite enviado pelas unidades |
| Curso família em construção ensino fundamental | Trimestral | 4 temas, sendo 1 por trimestre |
| Monitoramento das palestras e curso | Em todos os encontros | Articuladoras dos departamento envolvidos |
| Avaliação das palestras e do curso família em construção | Durante todo encontro | Formulário de avaliação e presença |
| Socialização entre palestrantes e articuladoras dos resultados obtidos | Semestral | Reunião com todos os envolvidos |

PÚBLICO ALVO:

| DESCRIÇÃO | CICLO | QUANTIDADE |
|---------------------------|--|------------------|
| ALUNOS DIRETOS | Educação Infantil e Ensino Fundamental | 15500 |
| PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO | Educação Infantil e Ensino Fundamental | 2450 |
| FAMÍLIAS | Séries Iniciais | 12000 (estimado) |

AVALIAÇÃO:

Será realizada através do acompanhamento e monitoramento nas palestras e cursos realizados periodicamente nas unidades escolares, na socialização e pesquisa através de formulário online. De maneira a garantir seu caráter processual, formativo e participativo, contínuo, cumulativo e diagnóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da Educação Emocional na rede municipal de Balneário Camboriú por meio do Programa Inteligência Emocional nas unidades escolares, vem ao encontro do desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais frente às demandas da sociedade contemporânea. Esta proposta visa oferecer ferramentas que possibilitem o desenvolvimento da saúde emocional, a formação da identidade e a qualidade de vida para toda comunidade escolar, alunos, profissionais e família. Neste sentido, encontramos na escola um espaço público privilegiado para o desenvolvimento dessas formações, em formato de palestras ministradas por parceiros de diferentes segmentos e que entendem a importância de desenvolver essas habilidades neste lugar, onde desde cedo as relações sociais acontecem, prevenindo, acolhendo e dando suporte às vulnerabilidades relacionadas à saúde socioemocional, apresentando um direcionamento a autoconsciência, ao mapeamento emocional, autoestima, automotivação, auto responsabilidade e a redução de estresse das famílias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2003.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ. **Proposta Curricular de Balneário Camboriú**. Santa Catarina, SC, 2021.

BRASIL (a). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 22 de jan. 2022.

BRASIL (b). Lei nº 9.394/96, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial**, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL (c). Lei nº 8.069/90, 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 07 de fev.2022.

BRASIL (d). **Ministério da Educação e do Desporto**. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Disponível em: <https://portal.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609724>. Acesso em: 16 de fe.2022.

BRASIL (e). **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação. Diretrizes Educação Básica,2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 04 de fev.2022

BRASIL (f). Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília, 1997.

BRASIL (g). **Ministério da Educação e do Desporto**. Ética, Livro 082. MEC, Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro082.pdf>. Acesso em: 22 de jan.2022

BRASIL (g). **Ministério da Educação e do Desporto**. Plano Nacional da Educação.2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 09 de fev.2022

CURY, Augusto. **Ansiedade: como enfrentar o mal do século**. 1.ed.São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. 75. ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de (org). **Educação Infantil: muitos olhares**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed.São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SABINE, Valente. Inteligência Emocional em contexto escolar. **Revista Eletrônica de Educação e Psicologia**. v 7. , 2017.